



Ata da Reunião da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes.

Data da realização: 17 de Setembro de 2016

Às 15 h

Local: Bica Park de Ipu

Acadêmicos Presentes:

Aldânia Maria Lima Soares

Ana Lucila Aires Martins

Francisca Ferreira do Nascimento

Francisco de Sousa Torres

João Rodrigues (Acadêmico Correspondente)

Kleber Teixeira Santos

Marcos Sampaio

Maria das Graças Aires Martins

Maria de Lourdes Mozart Martins Moura

Maria do Carmo Cavalcante Aragão Magalhães

Maria Eunice Martins Melo Aragão

Maria Graziella Vale Evangelista

Maria Telma de Melo Lima

Natália Maria Viana Soares Lopes

Sebastião Valdemir Mourão

Antes da abertura oficial da reunião, todos os participantes foram recebidos com a musicalidade ipuense: com Jorge Nobre e seu sax e Carlinhos Sampaio ao acordeon, aquecendo os sentimentos, enquanto a acadêmica, diretora sociocultural da academia, Aldânia Maria Lima Soares, proferia mensagem de acolhimento com palavras poéticas que tão bem se identificavam com aquele ambiente genuinamente nosso, belo e agradável!

Em seguida, convidou para compor a mesa, a Presidente da Academia: Natália Maria Viana Soares Lopes; o Vice presidente: Sebastião Valdemir Mourão; Secretaria Geral: Maria das Graças Aires Martins; a Presidente da Associação dos Filhos e Amigos de Ipu e Diretora de Patrimônio da Academia: Maria Telma de Melo Lima; Acadêmico

correspondente, Sr. João Rodrigues e sua esposa: Maria de Jesus Alves, Secretária de Educação do Município de Reriutaba.

Após a composição da mesa, a presidente cumprimentou a todos, enfatizando, a comitiva de Reriutaba na pessoa do Sr. João Rodrigues, Acadêmico correspondente e convidou a todos para abrir aquele momento com o Hino do Ipu, referenciando os dois músicos ipuenses que ali estavam, musicalizando aquele encontro.

Abraçou com um sorriso transparente de satisfação a todos os presentes, e pediu que fosse lida a ata da reunião anterior, realizada em Fortaleza em 20-08-2016. Valdemir Mourão vice-presidente fez a seguinte ressalva: que restringisse a sigla AILCA das atas e colocasse o nome completo: Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes. E, que nas atas das reuniões realizadas em Fortaleza, acrescentasse, no endereço da Academia Cearense de Letras: “Palácio da Luz”.

A presidente, dando continuidade ao momento administrativo da reunião, falou sobre a importância da contabilidade e sugeriu que as contas da gestão anterior fossem analisadas pela diretoria e pelo conselho fiscal, para aprovação. Falou também sobre o processo de reforma e adaptação do regimento, que está praticamente concluído e que a abertura da conta foi feita no Banco do Brasil Ag. 0332-8 Ipu- Ce C/C23856-2 e lembrou que os depósitos que fossem feitos pelos acadêmicos para qualquer pagamento, fosse com o acréscimo em centavos para identificar o nº da cadeira do acadêmico depositante. Informou ainda que, a academia, através da diretoria: “Imortais são as obras” está, durante o mês de setembro reorganizando a documentação dos acadêmicos titulares, honorários e dos acadêmicos correspondentes, em suas pastas oficiais e que vai enviar correspondência àqueles que estão com a documentação incompleta, solicitando o envio do que estiver faltando.

Dando prosseguindo a presidente falou sobre a visita da turma do curso de Turismo do IFCE (Instituto Federal do Ceará) coordenado pelo nosso confrade prof. José Solon Sales e Silva, que vem, desenvolvendo o projeto **Fé e Patrimônio**, inserindo nossa cidade de Ipu, no roteiro. “Grande foi a nossa alegria em recebermos aqueles jovens, professores e coordenadores, na sede da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes, para um encontro histórico cultural tão prazeroso!...” (disse a nossa presidente)

E, deu continuidade à pauta da reunião, colocando na ordem do dia, o resultado da escolha do Hino da Academia, convidando a acadêmica Ana Lucila Aires Martins, para expor o relatório e a documentação, enviada pela comissão organizadora do concurso.

A presidente enfatizou a grande seriedade no critério de escolha do hino, com apreciação de um grupo, especialista em arte literária e musical. A acadêmica Ana Lucila Aires Martins, apresentou o quadro classificatório, dos concorrentes, citando os três colocados: Maria de Lourdes Mozart Martins Moura e Marcílio de Melo Lima (1º lugar) .

Sebastião Valdemir Mourão e Paulo Rogério Aires Martins (2º lugar) Aldania Maria Lima Soares e Jorge Martins Nobre (3º lugar).

Após a apresentação do quadro classificatório, o hino foi apresentado ao vivo pelos próprios autores,(em áudio) com distribuição de cópias para apreciação e aplausos de todos os presentes. Os outros dois classificados em 2º e 3º lugares também foram apresentados em áudio.

O acadêmico Kleber Teixeira Santos, leu a mensagem de satisfação e agradecimento do compositor musical do hino, (Marcílio Lima) que expressou o seu contentamento em ter participado deste concurso para a escolha do Hino, da Academia Ipuense de Letras Ciências e Artes, contribuindo desta forma, com a história sociocultural, de tão importante instituição.

A presidente fez uma alusão aos outros dois hinos colocados em 2º e 3º lugares, pela letra de cada um, onde os autores exaltaram o grande potencial da academia, enquanto parcela viva de cultura e parabenizou os concorrentes.

No momento sociocultural, antes de anunciar a participação especial, da AFAI(Associação dos Filhos e Amigo de Ipu) a presidente abriu um espaço para o uso da palavra: Maria de Lourdes Mozart Martins Moura agradeceu ao Marcílio Lima, pela parceria que deu certo (letra e música) para concorrerem na escolha do Hino da Academia e agradeceu também todos a que, naquele momento participaram daquele alegria. Falou ainda sobre a revista acadêmica, que está em fase de conclusão, lembrando que, os valores depositados na conta da academia fossem acrescidos com os centavos, correspondentes ao nº da cadeira, para facilitar a identificação. Em seguida o Prof. Valdemir Mourão, apresentou algumas obras, entre elas: “ História Contadas no Alpendre”, de sua autoria, e leu algumas textos interessantes, que tão bem se identificavam com o título da obra, passando-nos a sensação de que realmente estávamos à ouvir àquelas histórias engraçadas, contadas nos saudosos alpendres dos velhos casarões... Apresentou também, “ Escalada de Sonhos” (poesias) de Teoberto Landim.

Prof. Mourão, pediu para constar em ata que o livro “ Iraceminha”, versão, com ilustração da acadêmica Klaudiana Torres (artista plástica) teria a sua próxima edição já em alemão.

O confrade Kleber Teixeira Santos, também usou a palavra, sugerido que a diretoria convidasse o prefeito eleito, no próximo pleito, para um encontro na sede da Academia, para deixá-lo à par da nossa proposta cultural e ver a possibilidade, de compartilharmos da proposta cultural do município, já que existe o convênio firmando entre a Academia e a Prefeitura.

Em seguida, a confreira Francisca Ferreira do Nascimento, falou sobre o registro dos bens da casa, que estava em seu arquivo eletrônico e que iria encaminhar via e-mail e as fotos em CD.

Fechando o momento sociocultural, a presidente da AFAI (Associação dos Filhos e Amigos de Ipu) a confreira Maria Telma de Melo Lima acompanhada por representantes da diretoria da AFAI, fez uma explanação sobre a proposta de revitalização das águas do ipuçaba. Em suas palavras fortes e determinadas, sentia-se a emoção fluir, enquanto relatava a luta que travaram contornada de tanta esperança, e motivada pelo amor à terra berço, para conseguir ter de volta à água cristalina do nosso cartão postal: “ A Bica do Ipu” que sumiu em prol de outros benefícios.

“...É triste... mas, é oportuno dizer : a representante da APA saiu daqui decepcionada com o descaso das autoridades com relação as ações em prol da revitalização das águas, que deveriam ser perenes. É triste não podermos mais escutar o canto dessas águas que a natureza nos deu...” Disse a presidente da AFAI, tomada de emoção. Foi realmente um momento poético emocional.

E conclui sua mensagem em nome da AFAI, dizendo: “ A voz que sai do coração, em lágrimas, pela falta do líquido precioso que banhou a nossa terra, deixa no lençinho branco, o sentimento puro dos verdadeiros ipuenses, que como nós, sentem o AMOR por aquilo que é verdadeiramente nosso.” E chorou e cantou, com a participação de todos , a canção: “Lençinho Branco”. Foi o que restou de um lindo projeto em descaso.

Em seguida a presidente Natalia Maria Viana Soares Lopes, elogiou emocionada, a participação do grupo da AFAI (Associação dos Filhos e Amigos de Ipu) parceira fiel da Academia Ipuense de Letras Ciências e Artes, e dirigiu a palavra aos aniversariantes do mês, convidando os presentes para entoarem o cântico de parabéns!!!

Ainda, neste espaço de encerramento da reunião, o acadêmico correspondente, João Rodrigues, pediu a palavra e agradeceu a honrosa recepção a ele e aos seus familiares e amigos de Reriutaba, demonstrando a sua grande satisfação em entrar na composição do quadro de “Acadêmicos Correspondentes” da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes. Elogiou a pauta da reunião, a participação da AFAI que transferiu para todos, a emoção pela falta da beleza daquelas águas caindo sobre as pedras num murmurejar que não deveria acabar nunca. Agradeceu mais uma vez, colocando-se à disposição não só como acadêmico correspondente, mas, como amigo da vizinha cidade de Reriutaba.

A presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e convidando para o lanche, sem o som das águas, mas ao som do sax de Jorge Nobre e do acordeon de Carlinhos Sampaio.

Nada mais havendo a tratar, eu, Maria das Graças Aires Martins lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente.

Ipu-Ce, 05 de outubro de 2016.

Maria das Graças Aires Martins
Secretária Geral

Natália Maria Viana Soares Lopes
Presidente.